

V V
Ata da Sessão Extraordinária de Vereadores da Câmara Municipal de Trizidela do Vale-ma, Para apreciação e votação de Projeto de lei do Executivo Realizada em: 28/08 2026.

Aos 28 vinte e Oito dias do mês de Agosto do Ano 2026, Às 9:00 horas da manhã, reuniram-se em Sessão Extraordinária, na

701
Câmara municipal de Trizidela do Vale - ma, para
Apreciação e votação de Projeto do Poder Executivo
Os seguintes Vereadores: Francisco martins Perei-
ra, Loucaue da Silva Correia Aguiar, Edinalva
Pedro Lima, José da Silva Nascimento Júnior, Kiany
Pacheco Nascimento, Tullio Cássio de Sousa Rego,
José Sival dos Santos, Francisco Polax Nunes da
Conceição e Gildásio Freitas dos Santos. Estive-
ram ausentes os Vereadores: Manoel Belmiro de
Sousa Neto e Francisco de Assis Ferreira Pinto. Sobre
a Presidência do Vereador Francisco martins Pe-
reira, que havendo número legal, em nome de De-
us e da Comunidade, declarou aberto os trabalhos,
Com a leitura bíblica e a Oração do Pai-nosso.
Em seguida, autorizou a leitura da Ata da Sessão
Anterior, que após lida e apreciada, foi por todos
Aprovada. Prosseguindo o Sr. presidente passou
para o momento do pequeno-Expediente e fez a
leitura da convocação aos Srs. Vereadores para
a Sessão Extraordinária sem remuneração
Realização em 28/08/2026 Horário 9:00hrs da ma-
nhã. Local-Câmara municipal. Assunto: Apreciação
e votação ao Projeto de Lei nº 07/2026 do Executivo.
Prosseguindo o Sr. presidente passou para a
Ordem do dia, autorizando a assistente do ple-
nário fazer a leitura do Projeto de Lei nº 07/2026
do Poder Executivo, que dispõe sobre regulamento
no âmbito municipal dos Artigos 115 e 117 do
Ato das Disposições Constitucionais Transitórias,
ADCT com a redação Conferida pela Emenda
Constitucional nº 136 de 09 de Setembro de 2025.
Em seguida o Sr. presidente colocou a matéria
em apreciação. Usou a palavra o vereador Fran-
cisco Polax que disse: se faria preciso aqui hoje

a presença do Sr. Secretário do Instituto de previdência, para prestar alguns esclarecimentos que se fazem necessários sobre a dívida que vai ser parcelada, qual valor já foi pago e quantos falta pagar. No meu ponto de vista fica impossível aprovar esta matéria da forma que foi lido o projeto que não traz as claras essas coisas. Prosseguindo, usou a palavra o vereador Kaory Pacheco que disse: protocolei o ofício para que o Diretor do Instituto possa comparecer nesta casa para prestar esclarecimentos, porque esse projeto temos que saber quais valores das parcelas e a quantidade, e se o município tem viabilidade financeira para esse reparceltamento, e a gente vem pedindo a presença do Diretor aqui, mas segundo informações, ele só poderá vir quarta-feira. Também há algumas perguntas a serem feitas. Sabemos que o Ex-gestor da pasta deixou em caixa, pois até o momento só sabemos que ficou R\$ 5.000,000,00 Cinco milhões, e esse valor a 1% um por cento aplicado, gera o valor R\$ 50.000,00 Cinquenta mil por mês. Sabemos que o número de Aposentados no município aumentaram, mais a gente tem que ter esse amortizativo. Portanto é importante que o Diretor venha a esta casa mostrar quanto tem aplicado na previdência. Prosseguindo, usou a palavra o vereador Junior Portafio que perguntou: Sr. presidente por qual finalidade precisa ser feito esse empréstimo? E não podemos votar um projeto que não esclarece alguns pontos. E com a palavra o vereador Tulio disse: vereador

17
você falou empréstimo? É com a palavra o vereador Junior perguntou: Vereador você está apto a responder as minhas perguntas? Se está, quero lhe perguntar: Qual o valor da dívida da Prefeitura, Quantos meses será o parcelamento, O município tem liquidez para realizar esses pagamentos sem prejudicar as outras áreas da administração? Existe algum estudo de viabilidade financeira para se fazer isso? É por que está tendo essa dívida? Este projeto está datado de 02 de Junho, então Por que só agora chegou a esta casa para votação em cima do prazo? Se quando o Ex-gestor do instituto saiu, deixou o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões, pra onde foi este dinheiro? Estas são as dívidas que tenho e creio que seria importante a presença do presidente do instituto aqui para prestar esses esclarecimentos. Em seguida usou a palavra o Vereador Polax que disse: Por se tratar de um projeto de lei dessa natureza ele retém, e quem vai pagar essa conta é o FPM. Então o que a gente quer é alguém que venha trazer esses esclarecimentos, e se não temos aqui a presença de alguém do Instituto e diante da falta de informações, eu peço visto do Projeto até que as dívidas sejam esclarecidas. Prosseguindo, usou a palavra o Vereador Tulio que disse: É pertinente as indagações por parte dos vereadores. Como o vereador Kaory já pediu visto e está fazendo o seu papel de vereador, que é fiscalizar. Eu fui em busca de informações, conversei com o Secretário de finanças, e que fique claro

que isso não tem nada a ver com o Instituto de previdência, pois o Instituto está cobrando da Prefeitura. A falta de reconhecimento do Vereador Junior contaio quando diz que o projeto trata de "Empréstimo", enquanto trata-se de um parcelamento de dívida. Isso não é uma lei criada, é uma lei de amparo do governo federal. Em seguida explicou sobre as datas em que surgiram os primeiros apresentados do município e que esse número aumentou do ano de 2021 até a data atual. E disse: O Instituto vai ser fadado por isso? Eu ia ficar preocupado se o atual gestor tivesse feito algum reparcèlement, e se não fez é porque o município não está inadimplente. Todos os Ex. gestores de Trizidela do Vale não pagavam, existe uma ação judicial de mais de 54.000.000,00 cinquenta e quatro milhões de dívidas. Se de 2021 até 2024 existia um valor de R\$ 5.000.000,00 cinco milhões, era porque o atual gestor estava colocando dinheiro lá, e independente de quem fez a dívida, o município tem que pagar, pois ela existe. O projeto é uma adesão do governo federal e a câmara tem que regulamentar, pois caso contrário, os servidores que trabalham não poderão se aposentar. O valor da dívida é de R\$ 6.327,405 (seis milhões trezentos e vinte e sete mil quatrocentos e cinco). É o valor da parcela ficará de R\$ 21.224,00 (vinte e um mil Duzentos e vinte e quatro) portanto os Vereadores, ou o Prefeito parcela, ou o município ficará sem receber Recursos.

27
federal. Portanto não vou pagar o preço de ver
meu município ficar sem receber recursos
e o meu voto é sim ao Projeto. E voltando
com a palavra o Vereador Junior Costa fio
disse: Você foi bem claro vereador na sua fa-
la da Sessão passada, sobre a oposição, e
você fala diretamente para minha pessoa
Eu retiro a palavra quando me referi a "Em
préstimo", aí você fala numa bravura... não
foi à toa que batí certa vez no seu ombro
e lhe disse pra você aprender a babar, e
realmente você aprendeu. Aqui nós deba-
te sobre o bem estar do município, e você
com sua babanga, querendo falar palavras
bonitas para querer ser privilegiado
Na Sessão passada eu não estava presente
mas ouvi atentamente a leitura da Ata,
e vi que você fala com ironia a meus
peito. Você diz que não vai proibir o mu-
nicipio receber recursos para as obras, e
eu pergunto: Cadê os vereadores que estavam
no pleito quando teve esse parcelamento?
quero lhe dizer que os vereadores que
aqui estavam assinaram, inclusive sua
Esposa estava aqui, e eu não tenho
nada a ver com isso, eu tenho respon-
sabilidade agora na minha gestão
e por isso não vou aprovar um projeto
sem tirar as dívidas. Você fala que
a culpa é dos gestores Passados, eu tenho
meu respeito por cada um deles, e quero
aqui convocar os Três Ex. gestores: Pau-
lo Barros, Janio Baló e Fred Muiá, para
que eles possam comparecer na Sessão

de quarta-feira para que possam esclarecer sobre a sua fala. Eu não posso responder porque sou Vereador desta legislatura. Agora, quando vier as explicações mais ampla sobre o projeto, eu votarei. Prosseguindo, usou a palavra o vereador Luciano Aguiar que disse: Vereadores, o projeto não está criando uma dívida nova. A dívida previdenciária já existe, o que não estamos analisando nesta casa é uma autorização para que o débito já existente, possa ser regularizado. Prosseguindo o Sr. presidente registrou a presença do Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Sr. Charles Beddon e o convidou para fazer parte da mesa. Em seguida usou a palavra o Vereador Polax que disse: Sr. Presidente, diante da presença do Diretor do Instituto aqui no plenário para prestar esclarecimentos sobre o projeto, faço a retirada do meu pedido de visto. Prosseguindo o Sr. presidente mais uma vez alertou os vereadores sobre as regras do Regimento que precisam ser respeitadas, que os Srs. possam respeitar o momento da fala do outro, e terem respeito uns pelos outros. falou ainda sobre sua decisão em manter a porta do Plenário fechada em dias de Sessão, para evitar tumulto como aconteceu na sessão passada, onde se discutia sobre a matéria e as pessoas invadiram o plenário. a iniciativa tomada é para que isso não aconteça mais. Em seguida o vereador Tulin reclamou

do comportamento do vereador Júnior quando o mesmo se dirige a ele o chamando de "babão" e que isso é falta de respeito a mim e a essa casa nos momentos de Sessão, e disse: "Eu preciso tomar providências quanto a isso". Em seguida o vereador Gildasio disse: o presidente colocou o Projeto em discussão, eu entendi que o Projeto se refere a uma dívida já existente e que esta casa precisa votar para o reparafamento, mas o que está acontecendo aqui - nesta casa é que um fala, outro fala e vira bagunça e a gente fica sem entender pois as discussões fogem do assunto discutido. Em seguida usou a palavra o vereador Kiany Pacheco que questionou a fala do vereador Tullio quando o mesmo se refere a dívida vindo da gestão dos Ex. gestores Paulo Marata, Janio Belfe e Fred Maia, mas quero lembrar que o atual gestor era vice-prefeito do Ex. gestor, e neste período não vinha sendo recolhido esse patrimonial? Eu quero saber de um ou outro para lá a aplicação que estava sendo feita. Prosseguindo o Sr. presidente franqueou a palavra ao Ilmo Sr. Charles Beddon - Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores, o mesmo saudou a todos, pediu desculpas pelo atraso, mas é que estava com algumas ocupações, em seguida fez uma pequena explanação sobre o Projeto, e disse que as discussões dos Senhores Vereadores são louváveis e que precisam estar inteirados do que vão votar nesta casa. É quando existem dúvidas estas tem que serem esclarecidas, para que possam prestar explicações as pessoas sobre

as matérias que aprovam nesta casa. Em seguida explicou que os cálculos foram feitos por Escritório especializado em Brasília, que o Parcelamento engloba débitos desde a criação do Instituto em 1997 até agosto de 2025, e que o montante exato fornecido pela Secretaria nacional da Receita previdenciária é de R\$ 6.367.405,69 (seis milhões, Trezentos e sessenta e sete mil, Quatrocentos e cinco reais e sessenta e nove Centavos). A parcela mensal ficará no valor de R\$ 21.224,68 (vinte e um mil, Duzentos e vinte quatro reais e sessenta e oito centavos). Hoje nós pagamos uma folha de R\$ 968.957,24 (novecentos e sessenta e oito mil, noventa e sete reais e vinte quatro centavos) para o número de 195 (cento e noventa e cinco) Aposentados, frente a um repasse de R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil). E, caso a câmara não aprove a autorização para o parcelamento da dívida, o município de Trizidela fica inadimplente e impedido de receber recursos federais. Em seguida usou a palavra o vereador Polax disse: O meu questionamento era exatamente saber os números, e sabendo o presidente do Instituto que é o responsável pela pasta, então disse que a dívida é da prefeitura com a previdência. Pois a minha preocupação quanto ao Projeto seria aprovar aqui e quando chegar lá fora alguém perguntar o que você aprovou? e eu não saber responder com precisão, pois havia dúvidas quanto aos valores. Em seguida usou a palavra o vereador Kary que disse: O Projeto poderia ter sido aprovado quanto feita e tivesse chegado com

001
prazo de se analisar, e pedi visto da matéria, por entender que havia essas dúvidas a serem esclarecidas por alguém da pasta. Portanto peço a mesa diretora que as matérias que vierem do executivo, sejam colocadas aqui com prazo para análise, pois não vou aprovar mais matérias que chegam aqui em cima do prazo para votação. E com a palavra o Sr. Charles Beddor disse: O vereador Ferrazão em questionar, o plenário é soberano para decidir. Prosseguindo o Sr. presidente colocou o projeto em votação o mesmo foi aprovado. Continuando não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente encerrou os trabalhos da Sessão Solene, mandando fazer a presente Ata que após lida, apreciada e aprovada, será por todos assinada. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Trizidela do Vale-ma, Plenário Vereador José Rodrigues Mendonça em: 28 de Agosto de 2026.

APROVADO

EM

PRESIDENTE

C. M. T. VALE

Junior Corta Fio
VEREADOR

Edinalva Pedro Lima
VEREADORA

Raony Pacheco Nascimento
VEREADOR

Gildasio Freitas dos Santos
VEREADOR

Túlio Cassio de Sousa Rego
VEREADOR

Francisco de Assis Ferreira Pinto
VEREADOR

José Sival dos Santos
VEREADOR